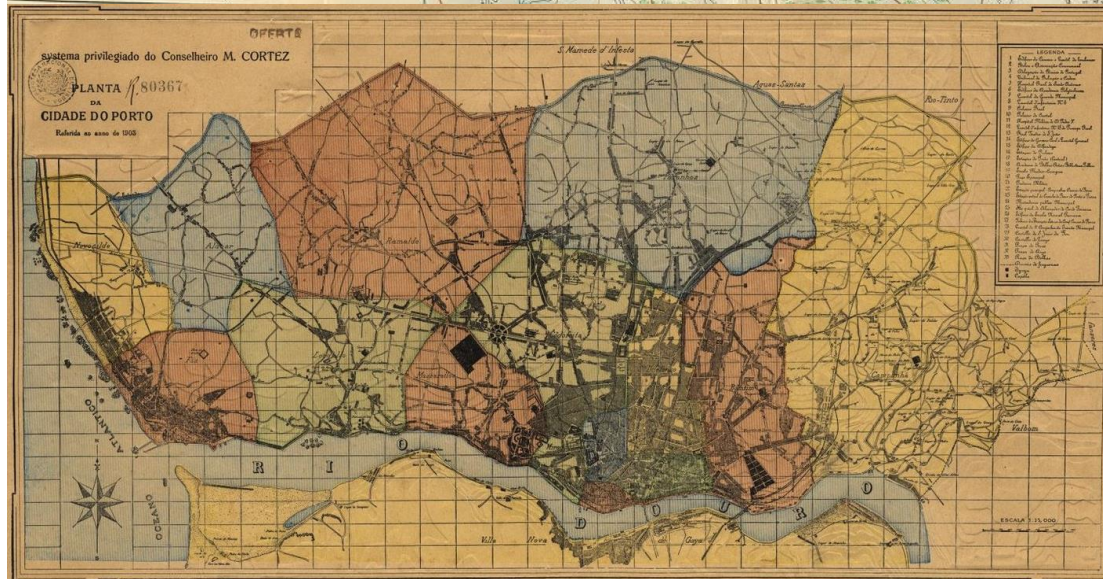
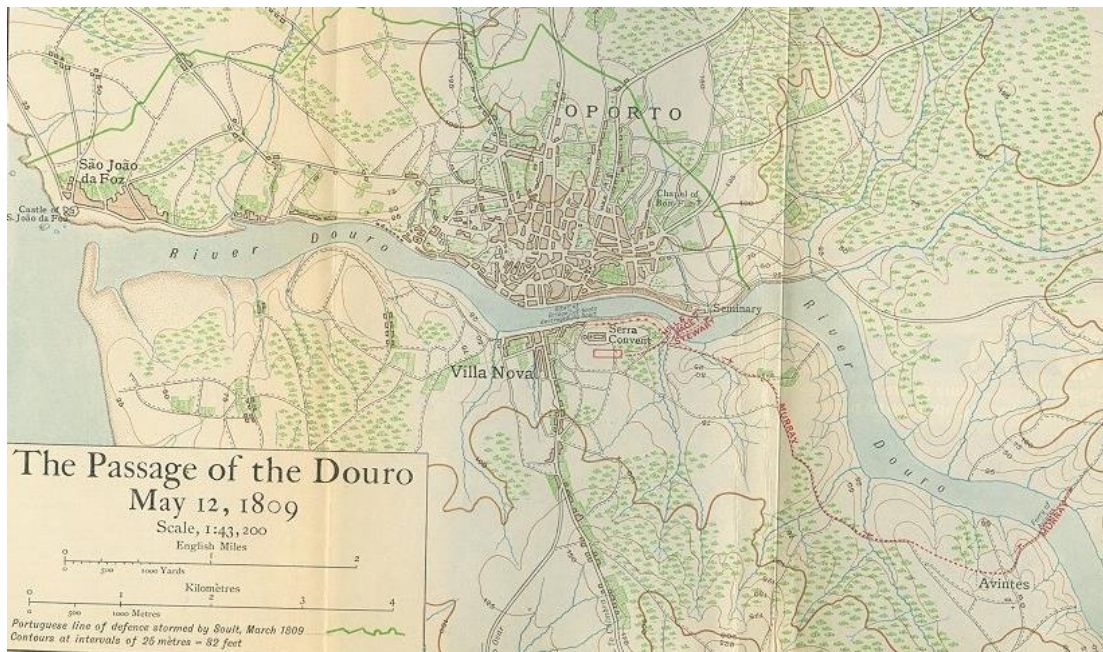


PERCURSOS PELO PORTO E ARREDORES



9 e 10 de março 2018



Ano Letivo 2017/2018

20.^a Semana de Campo do Atelier de Educação Geográfica

À Descoberta de Outros Territórios: Percursos pelo Porto e seus arredores

O Atelier de Educação Geográfica propõe-se desenvolver mais uma ação integrada no projeto (Re) Descobrir o Bairro, a Cidade e Outros Territórios implementando a 20.^a Semana de Campo “À Descoberta de Outros Territórios: Percursos pelo Porto e seus arredores”.

O conjunto de informações, atividades e percursos que propomos abrangem âmbitos de índole geográfica, ambiental, social, económico, histórico-cultural, literário, musical e patrimonial, que se concretizam nos diversos espaços e territórios a percorrer.

A variedade das componentes que integra o conhecimento geográfico favorece a articulação de diferentes competências conducentes a um saber integrado.

Através da (Re)Descoberta de novas realidades e de novos conhecimentos pretendemos proporcionar uma educação geográfica abrangente que estimule a consolidação de uma atitude crítica, que incentive o debate de ideias e a tomada de decisões contribuindo para o fortalecimento de laços de solidariedade humana e territorial numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Pretendemos com o projeto:

- Contribuir para uma Escola de qualidade promovendo o desenvolvimento integral dos seus alunos.
- Proporcionar uma diversidade de percursos de aprendizagem que permita desenvolver diferentes competências e saberes ligados à geografia, ao ambiente, ao turismo, à história, à arte, à literatura, à arte, à música, ...
- Saber “ler uma paisagem” - partindo da observação, da perceção e da interpretação do espaço vivido.
- Estimular a criatividade e a curiosidade intelectual.
- Valorizar a pedagogia dos valores e da cidadania.
- Potencializar o caráter prático da Geografia.
- Fomentar o espírito de grupo.
- Desenvolver capacidades ligadas à observação, à pesquisa, à seleção e organização da informação de forma a transformar as aprendizagens em conhecimento mobilizável.
- Alargar o horizonte de conhecimentos dos alunos numa perspetiva de integração dos saberes partindo do desenvolvimento de competências ligadas ao saber pensar, fazer e agir.
- Reconhecer a utilidade dos passeios pedestres como forma de equilíbrio físico e psíquico.

Finalidades da 20.^a Semana de Campo:

- (RE)Descobrir novos territórios distintos daquele onde vivemos - O Porto e seus arredores.
- Observar, descrever e compreender as diferentes formas de organização do espaço ao longo dos percursos a realizar.
- Despertar nos alunos a sensibilidade para a vivência de diferentes ambientes proporcionando-lhes a oportunidade de saber fruí-los.
- (RE) Descobrir Outros percursos - geográficos, históricos, etnográficos, arquitetónicos, literários, gastronómicos, culturais, ...
- Promover o convívio entre professores e alunos.
- Explorar a região do Porto, transversalmente, com base em estudos de caso.
- Aprender, com base na observação direta e indireta, a paisagem característica ao longo dos itinerários definidos, destacando marcas da modernidade.
- Conhecer o património local com base em estudos de caso.
- Compreender a importância da análise dos fenómenos a diferentes escalas e a diferentes níveis de aprofundamento.
- Percecionar a diversidade de valências capazes de projetar Portugal no Mundo.
- Percorrer o (espaço) território entre as duas metrópoles do Continente - Lisboa e Porto
- Descobrir as acessibilidades entre as duas metrópoles
- Conhecer a organização do espaço entre as duas metrópoles - um espaço praticamente urbanizado ao longo de 300 km

- Compreender as diferenças entre cidade, metrópole, conurbação e megalópolis
- Detetar a variação da intensidade do tráfego nas proximidades das duas cidades e ao longo do eixo Lisboa-Porto
- Saber as capitais de distrito e os outros aglomerados urbanos com o título de cidade que compõem a rede urbana ao longo do eixo atlântico entre Lisboa-Porto
- Conhecer as fases de crescimento da cidade do Porto
- Identificar as antigas aldeias/núcleos rurais que foram absorvidas pela expansão urbana e que se reconhece na toponímia de áreas/freguesias da cidade atual
- Reconhecer a importância do Porto de Leixões para a economia local, nacional e internacional
- Detetar a importância crescente do turismo de cruzeiros
- Compreender a crescente importância da valorização das áreas ribeirinhas
- Observar a crescente pulverização de instalações de obras de arte urbana
- Sentir a valorização do espaço urbano através da reabilitação/requalificação/renovação /recriação dos edifícios e espaços de fruição existentes
- Inventariar/Identificar alguns dos espaços culturais que mais têm contribuído para a projeção internacional do Porto
- Relacionar o rio Douro com o escoamento dos vinhos do Alto Douro Vinhateiro
- Compreender a localização das “caves” em Gaia na margem esquerda do rio frente ao Porto
- Conhecer a importância da comunidade inglesa para o desenvolvimento do comércio da cidade
- Observar o desenvolvimento recente da área ribeirinha de Gaia e a requalificação dos novos equipamentos
- Detetar a importância do turismo como motor dinamizador da economia local e nacional
- Reconhecer a importância da valorização do turismo fluvial para a cidade e região do Douro
- Reconhecer alguns dos “emblemas” da cidade do Porto
- Identificar a importância da gastronomia no setor do turismo
- Observar a “luz da Ribeira” do Porto
- Descobrir diferenças arquitetónicas entre o património edificado de Lisboa e do Porto
- Compreender a importância do turismo balnear a sul do Porto - da Granja a Espinho
- Identificar o modelo da malha urbana de Espinho de inspiração anglo-saxónica.

Percursos formativos a explorar na visita de estudo:

1º dia – 9 de março de 2018 (6ª feira)

7H00 – Partida de Lisboa (Escola Josefa de Óbidos) → Porto de Leixões (visita em autocarro ao porto de Leixões) → almoço - Leça da Palmeira → Casa de Chá da Boa Nova → Serralves → percurso pela marginal do Porto (Foz) → saída em direção a Espinho passando pela praia da Granja → chegada a Espinho - marginal → alojamento e jantar na Pousada da Juventude de Espinho → após o jantar – briefing.

2º dia – 10 de março 2018 (sábado)

Espinho → Porto (visita guiada à Casa da Música) → almoço na Casa da Música → passeio a pé pelo Centro Histórico do Porto → visita às Caves Calem em Vila Nova de Gaia → partida de Vila Nova de Gaia em direção a Tentúgal - Jantar no restaurante Casa Arménio → regresso a Lisboa (chegada por volta das **23h30**).

Por motivos imprevistos o programa poderá, pontualmente, sofrer alterações.

Ementas:

6.ª feira - 09/03/2018

Almoço - Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira
Sopa de grão de bico / Bacalhau à Gomes de Sá / Fruta da época

Jantar - Pousada da Juventude de Espinho
Sopa - Aveludado de alho francês / Pá de porco assada com batata assada e salada / Salada de frutas

Sábado - 29/01/2016

Pequeno almoço - Pousada da Juventude de Espinho
Sumo, leite, chocolate, café, cereais, pão, manteiga fiambre, queijo, compota, iogurte

Almoço - Buffet livre na Casa da Música

Jantar - Restaurante *Casa Arménio* -Tentúgal
broas (milho e frutos secos), pasteis de massa tenra, azeitonas, manteiga /creme de feijão com couve/
lombo assado com batata assada e batata frita, migas, salada / pastel e queijada de Tentúgal, água.